

folhas da cultura da batata. Amostragens das folhas foram efetuadas aos 40, 60 e 80 dias após a germinação e se avaliavam os teores de N, P e K. Os resultados analisados estatisticamente mostraram que as concentrações de nutrientes nas folhas foram afetadas pela adubação. Já, a aplicação de Aldicarbe influenciou apenas aos teores de P e K.

CONCENTRAÇÃO E EXTRAÇÃO DE MACRONUTRIENTES EM DIFERENTES ÓRGÃOS DA VIDEIRA CV. CONCORD. Paulo Marson (UFRGS/Faculdade de Agronomia, Porto Alegre, RS), Alberto Miele, Luiz A. Rizzon (EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS) e Carlos I.N. Barradas (UFRGS/Faculdade de Agronomia, Porto Alegre, RS)

Objetivando determinar a concentração de macronutrientes acumulados pela videira *Vitis labrusca* L. cv. Concord, bem como a extração pela cultura, acompanhou-se, através da análise de tecido, o processo de evolução nos diferentes estágios de desenvolvimento. O vinhedo, de alta produtividade e com aproximadamente 12 anos, foi formado de pé franco e não recebeu nenhum tratamento fitossanitário. A coleta de amostra de pecíolo, limbo e ramo foi feita do início da brotação até a queda das folhas, enquanto que a do cacho foi feita da fase chumbinho até a maturação. Nesses estágios verificou-se que, em todos os órgãos, houve uma diminuição nos teores de N; paralelamente, ocorreu uma diminuição de P e K, com exceção do engace, onde ocorreu uma variação não sistemática; o Ca aumentou no pecíolo e no limbo e diminuiu no ramo, na baga e na inflorescência, permanecendo constante no engace; já o Mg aumentou no pecíolo, esta bilizou no limbo e diminuiu nos demais órgãos. Por outro lado, o S diminuiu no pecíolo, no ramo e na baga e permaneceu inalterado nos demais órgãos. Os teores encontrados no limbo, pecíolo, ramo, baga e engace, durante a maturação da uva, foram, respectivamente (%): N- 2,14, 0,90, 0,66, 0,64 e 1,18; P- 0,15, 0,12, 0,10, 0,10 e 0,29; K- 0,93, 2,23, 0,76, 1,32 e 2,58; Ca- 1,34, 1,42, 0,67, 0,23 e 0,58; Mg- 0,20, 0,45, 0,13, 0,25 e 0,11; S- 0,22, 0,14, 0,05, 0,06 e 0,08. A extração de nutrientes nesses órgãos e nessa mesma época foi (kg/ha): N- 155,5, P- 17,9, K- 192,2, Ca- 85,1, Mg- 39,3 e S- 15,3.

INOCULAÇÃO COM AZOSPIRILLUM INFLUENCIA ACÚMULO DE NITROGÊNIO EM MILHO APÓS O EMBONECAMENTO. A.A.C. Purcino, A.C. Oliveira, I.E. Marriel, A.T. Machado e J.R. Magalhães. (EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas).

Objetivo deste experimento foi determinar o efeito da inoculação com estirpes homologas de *Azospirillum nir* nos híbridos BR 201-F e Pioneer 6875. O experimento foi conduzido em casa de vegetação com uma planta por vaso de 16 Kg de um LVe, utilizando-se os seguintes tratamentos: controle; 60 Kg/ha de N; inoculação com *Azospirillum* e 60 Kg/ha de N + inoculação. Cada tratamento foi repetido 12 vezes, sendo que 6 plantas foram colhidas no embonecamento e as restantes por ocasião da formação da camada preta dos grãos. O peso da matéria seca, a percentagem de N e o acúmulo de N foram determinados na parte aérea durante o embonecamento e a colheita. Estas características também foram avaliadas nos grãos. A análise destes parâmetros mostrou que a inoculação não influenciou a produtividade de grãos, mas indicou que as plantas inoculadas acumularam significativamente mais N depois do embonecamento e apresentaram maior quantidade percentual e total de N nos grãos. A significância fisiológica destes dados será discutida.